



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA REALIZADA NO DIA 07 DE
FEVEREIRO DE 2020 - Nº 03/2020 - MANDATO 2017 – 2021**

Aos sete dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e vinte, nesta Vila de Alpiarça, no Auditório do Edifício dos Paços do Concelho, sito na Rua José Relvas, número trezentos e setenta e quatro, reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça, eleita para o quadriénio 2017/2021, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Presidente Mário Fernando Atracado Pereira e com a presença dos Senhores Vereadores Carlos Jorge Duarte Pereira, João Pedro Costa Arraiolos e António da Conceição Moreira. Verificou-se a ausência da Sra. Vereadora Sónia Isabel Fernandes Sanfona da Cruz Mendes, por motivos profissionais. Secretariou a reunião Carla Sofia Gonçalves Martins Borba, Dirigente da Unidade Orgânica de Administração Geral, Apoio Jurídico e Recursos Humanos, da Câmara Municipal de Alpiarça.

A Ordem do Dia da Reunião de Câmara, antecipadamente remetida a todos os Vereadores, nos termos do Nº2 do artigo 53º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei Nº 75/2013 de 12 de Setembro, foi a seguinte:

Ponto 01 – Ata para apreciação e votação.

Proposta de Ata n.º 02/2020 - Reunião realizada no dia 24/01/2020.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

Ponto 02 – Calendário de Reuniões de Câmara para o ano de 2020.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

Ponto 03 – Atribuição de Isenção de IMI, decorrente da Ação de Reabilitação Urbana – Prédio inscrito sob o artigo 6296, sito na Rua Dr. Queiroz Vaz Guedes, Nº 25 a 31.

Município de Alpiarça

Para Deliberação, nos termos e fundamentos da presente Informação:



Ponto 04 – Atribuição de Isenção de IMI, decorrente da Ação de Reabilitação Urbana – Prédio inscrito sob o artigo 114, sito na Rua José Relvas, Nº 238.

Município de Alpiarça

Para Deliberação, nos termos e fundamentos da presente Informação:

Ponto 05 – Proposta de Aprovação de Constituição de Fundo de Maneio para o Exercício de 2020.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

Ponto 06 – Proposta de Ratificação de Despacho de Aceitação de Donativo em Géneros.

Município de Alpiarça

Para Ratificação:

Ponto 07 – Empreitada de Reabilitação do Canal de Alpiarça – Plano de Segurança e Saúde.

Município de Alpiarça

Para Ratificação:

Ponto 08 – Operação – ALT20-08-2316-FEDER-000048 – Empreitada Pública de Reabilitação e Adaptação do Mercado Municipal de Alpiarça – Reprogramação Temporal e Financeira.

Município de Alpiarça

Para Deliberação, nos termos e fundamentos da presente Informação:

Ponto 09 – Licença Especial de Ruído, com início às 21,00 h do dia 25/01/2020 e termo às 04,00 h do dia 26/01/2020, para realização do evento “Festa Convívio de estudantes”, a realizar no Pavilhão do Partido Comunista Português, Recinto da Feira, em Alpiarça.

Solicita isenção de Taxas.

Requerente: Associação de estudantes do Agrupamento de Escolas de José Relvas

Para Ratificação:

Ponto 10 – Licença Especial de Ruído, com início às 21,00 h do dia 08/02/2020 e termo às 02,00 h



do dia 09/02/2020, para realização do evento “Baile de Carnaval”, a realizar no Café “A Toca dos Grilos, Rua João Nunes Feliciano, Nº 13-15, em Alpiarça.

Requerente: Maria Isabel Tocha Grilo

Para Deliberação:

Ponto 11 – Licença Especial de Ruído, com início às 21,00 h do dia 22/02/2020 e termo às 02,00 h do dia 23/02/2020, para realização do evento “Baile de Carnaval”, a realizar na Associação Recreativa do Frade de Baixo, em Frade de Baixo, Alpiarça.

Requerente: Marisa Isabel Graça da Costa

Para Deliberação:

ABERTURA DA REUNIÃO

A reunião foi aberta pelo Senhor Presidente da Câmara, Mário Fernando Atracado Pereira, eram quinze horas e quinze minutos, que cumprimentou todos os presentes e distribuiu de seguida o resumo diário de tesouraria referente ao dia seis de Fevereiro de dois mil e vinte, com um total de disponibilidades de 487.562,57 Euros (quatrocentos e oitenta e sete mil, quinhentos e sessenta e dois euros e cinquenta e sete cêntimos).

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

Presidente

Começou por dar uma informação relativamente à limpeza e reabilitação do Canal de Alpiarça (Vala de Alpiarça), dando nota que os trabalhos já se iniciaram, no seguimento da candidatura que foi apresentada e aprovada através do Fundo Ambiental. Disse que se trata de uma intervenção que abrange todo o Concelho, cuja limpeza terá um determinado grau de profundidade, quer no leito da vala com retirada das infestantes, quer nas margens procurando manter a consolidação destas e a vegetação autóctone. Deu conhecimento de uma situação referente aos valores que a Autoridade Tributária e Aduaneira, as Finanças, tem vindo a reter aos Municípios, por razões diversas, ao longo dos anos. Afirmou que esta situação tem que ver com a dificuldade das Finanças



por vezes executarem o pagamento de alguns dos impostos, por parte dos particulares. Anunciou ainda que nos últimos anos têm sido retidas verbas muito significativas aos Municípios e no caso de Alpiarça existem impostos por receber, a que o Município tinha direito e que ainda não foram transferidos pela Autoridade Tributária, no valor de cerca de quatrocentos e um mil euros. Clarificou que se trata de impostos relativos ao IMI, ao IMT, ao IUC e à antiga Sisa, dos últimos dois ou três anos, à exceção da Sisa que é mais antigo. Recordou que esta é uma situação transversal a todos os Municípios, alguns com valores por receber que atingem os milhões de euros, consoante a sua dimensão e que se vai procurar junto da Autoridade Tributária resolver esta situação, com a envolvência do próprio Governo, através do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais. Informou também que, relativamente aos diques do Tejo, na sequência da reunião realizada com a Secretária de Estado do Ambiente foi enviado um ofício ao Presidente da APA com conhecimento para a Secretária de Estado, questionando quais os procedimentos que estavam a ser feitos para avançar com as obras de recuperação dos diques e qual a calendarização dos trabalhos.

Vereador António Moreira

Cumprimentou os presentes e colocou algumas questões. Perguntou quando se vão continuar os trabalhos do Parque da Barragem ou se é para anular, considerando que o espaço está com mau aspeto. Alertou o executivo para uma situação na Reserva do Cavalo Sorraia, que tem a ver com a infestação das pinheiras com lagarta, devendo ser tomadas providências para a sua resolução com a maior brevidade. Falou na questão de uma criança do Casal dos Tolilas, que já referiu em reunião de Câmara, sobre o seu transporte para a escola pré-primária do Frade de Baixo e que não está enquadrada nos transportes escolares. Acontece que os pais têm levado a criança para a pré-escola mas, desde que a mãe começou a trabalhar a criança não vai à escola, pelo que sugere uma reanálise da situação, uma vez que há uma carrinha que se desloca todos os dias ao local para transportes de outras crianças. Lembrou uma situação na Rua Bernardino Machado sobre a reparação da ribeira de Vidais, perguntando se foi feita alguma coisa para a sua resolução. Fez referência a uma questão relacionada com uma palmeira na Escola do Casalinho, bastante degradada, e que nada foi feito sobre esta situação. Perguntou de seguida se já foi entregue o Bar da Barragem ao novo concessionário. Perguntou ainda se já foi feita a receção da obra da iluminação pública. Sugeriu ao executivo que fizesse uma visita ao parque dos Quarenta e Seis



Fogos, que considera estar impróprio, com bancos partidos e em perigo. Pediu também ao Executivo para fazer uma análise da iluminação na zona que liga o Jardim Municipal ao Continente, observando que há pouca luminosidade. Transmitiu uma situação num recanto da Rua Alberto Borges, onde moram algumas famílias, dando nota que se trata de um local abandonado pelo município, reconhecendo no entanto que não o é de agora mas desde sempre. Salientou que neste local não existe um contentor de lixo e não há esgotos, sendo da opinião que o município deveria pôr alguma ordem naquela zona. Deu conhecimento de uma situação que o deixou preocupado, na sequência de uma visita que fez ao estaleiro da Câmara na Zona Industrial, onde verificou que, tal como havia dito o Vereador Carlos Jorge Pereira, se começou a ordenar o espaço. Tendo saído do local e necessitando de lá voltar verificou que o portão interior de acesso ao estaleiro já estava fechado a cadeado e perguntou se alguém do executivo tinha dado ordem para fechar o portão para que não tivesse acesso ao local.

Vereador Carlos Jorge Pereira

Cumprimentou os presentes e fez a relação dos serviços efetuados pelos funcionários do Município desde a ultima reunião, com destaque para a limpeza urbana e reparação e substituição de sinalização. Destacou ainda a reparação de estradas de terra batida no Frade de Cima, da estrada que liga a Adega da Goux a Marianos com toutvenant e alcatrão, o melhoramento da cobertura da Nave Desportiva, a pintura de interiores na Biblioteca Municipal e a reparação de balizas na Escola EB 2,3/S de José Relvas. Mencionou também o apoio logístico para o Duetlo que se vai realizar em Alpiarça e o início dos trabalhos de preparação para o Carnaval de dois mil e vinte.

Presidente

Respondeu às questões colocadas, começando pelos trabalhos na zona frontal ao parque de estacionamento da Barragem, admitindo que foram iniciados e que terão de ser concluídos. Em relação à lagarta da pinheira informou que os tratamentos já foram realizados e que foi feita essa divulgação aos munícipes através da internet. Relativamente ao transporte de uma criança do Casal Tolilas no Frade de Baixo, confirmou que o pré-escolar não está abrangido na escolaridade obrigatória, não sendo por isso uma competência dos Municípios o transporte. Considerou no entanto que qualquer eventual situação em que uma criança não possa frequentar um nível de



ensino, por razões familiares ou outras, preocupa o Executivo e, por isso, vai analisar o caso com o Gabinete de Educação, no sentido de ajudar a encontrar uma solução que vá ao encontro das necessidades da família. Sobre a iluminação pública, transmitiu que a empreitada ainda não está concluída havendo alguns elementos em falta, mas que se trata apenas de situações pontuais. Sublinhou que em termos de trabalho efetuado, este deverá rondar os noventa e nove por cento. Fez alusão ao gaveto da Rua Alberto Borges, confirmando que não tem esgotos nem alcatrão, sendo algo que se vai procurar resolver, considerando que está em preparação uma proposta para um conjunto de arruamentos que irão ser asfaltados, uns com uma camada de desgaste e outros pequenos troços em terra batida ou toutvenant dentro da malha urbana, que levarão alcatrão. Lembrou que esta situação irá mobilizar uma verba considerável e não há qualquer comparticipação dos fundos comunitários para este tipo de vias, pelo que, juntando a outras necessidades financeiras para fazer face a outras obras, está em preparação uma operação de financiamento, de um empréstimo, que terá de ter aprovação em reunião de Câmara e da Assembleia Municipal. Sublinhou que a situação financeira do Município não tem permitido esse tipo de trabalhos e lembrou que houve um período em que haviam melhores condições ao nível da capacidade de aceder a financiamento exterior, sobretudo através da banca, tendo ficado por resolver um conjunto de situações. Recordou que os últimos dez anos foram o inverso, com um período de cortes de verbas e pagamento de parte do trabalho que foi feito nessa altura. Acrescentou que se a situação financeira da Câmara fosse outra esse trabalho já estaria realizado, com o alcatroamento de várias vias.

Em relação ao contentor do lixo, o Vereador Carlos Jorge Pereira lembrou que há um na entrada do gaveto da Rua Alberto Borges.

O Presidente sublinhou que as populações têm direito a ter um conjunto de serviços, como a estradas alcatroadas, água, eletricidade, quer em Alpiarça, quer em qualquer outro ponto do país. Lembrou que o concelho de Alpiarça é um dos que tem maiores taxas de cobertura de abastecimento de água, quase nos cem por cento, e de saneamento, um pouco mais abaixo mas na casa dos noventa por cento. No que diz respeito ao número de habitantes por contentor de recolha de resíduos sólidos, Alpiarça é também o concelho com maior cobertura, ou seja com mais contentores por habitante de toda a Lezíria do Tejo.



Vereador Carlos Jorge Pereira

Respondeu a questões colocadas pelo Vereador António Moreira, informando que desde o início do ano já saíram oito galeras de monos para o aterro, estando previstos mais transportes, dando nota que diariamente é feita recolha de monos no concelho para além da recolha mensal. Sobre a questão do cadeado e fecho do portão disse que não sabe o que se passou, o que sabe é que as instruções que são dadas quer ao encarregado quer ao responsável do armazém são para manter sempre aquele portão fechado, não pelo facto de lá ir o Vereador ou qualquer outra pessoa, mas sim porque houve algumas situações em que se deu por falta de materiais e a partir desse momento quem quiser deslocar-se àquele espaço dirige-se ao encarregado geral ou ao responsável pelo armazém. Relativamente à falta de iluminação junto ao Continente disse que também já verificou essa situação e que agora nota-se mais porque há mais claridade à frente, ficando aquele espaço em frente ao Jardim com menos luminosidade. Referiu que no novo espaço verde falta alguma iluminação mais apropriada, mas que a situação já está a ser tratada com a empresa no sentido de melhorar a iluminação em toda aquela zona. Abordou a questão dos bancos dos Quarenta e Seis Fogos, dizendo que essa situação já foi detetada e já estão a ser feitas placas em cimento, que não existiam, para substituir alguns bancos partidos, não só nesse local mas também noutros pontos. Em relação à palmeira da Escola do Casalinho confirmou que foram retiradas algumas folhas mas, na altura não foi possível retirá-las todas, considerando que está demasiado grande e com os nossos meios não é possível fazer esse serviço. Anunciou que está previsto alugar uma máquina para outros serviços necessários, aproveitando-se nessa altura para efetuar o corte das folhas mais altas da palmeira. Deu conhecimento que a ribeira de Vidais já foi intervencionada e confirmou que já foram feitos os tratamentos das pinheiras, para combater a lagarta, serviço que já está finalizado e devidamente assinalado com placas. Relativamente ao parque da Barragem, recordou que na altura deu-se início aos trabalhos, que tiveram de ser interrompidos devido a outros serviços e ao facto de haver um único pedreiro na Câmara que, quando terminar uma obra no Frade de Cima poder-se-á deslocar para essa, que será retomada.

Vereador João Pedro Arraiolos

Começou por cumprimentar os presentes e referiu-se à situação do transporte de uma criança do Casal Tolilas para a pré-escola, mencionando que vai analisar o que se passa, esclarecendo que



quando a situação foi levantada a mãe da criança foi contactada e transmitiu que esta tinha transporte próprio, sendo no entanto informada que este tipo de serviço não se enquadrava no transporte escolar. Reiterou que havendo razões sociais ou outras excepcionais, estas serão analisadas individualmente. Sobre o Bar da Barragem disse que foi dado um prazo ao antigo concessionário para entregar o espaço, tendo conhecimento que estabeleceu um acordo com o novo arrendatário, que já está a proceder a algumas operações de limpeza e outras obras, pretendendo abrir o Bar ainda durante o corrente mês.

Vereador António Moreira

Chamou a atenção para uma árvore muito grande que está no Beco do Hospital e que há o receio que possa cair para cima das habitações, que deveria ser podada.

O Presidente referiu que se a árvore estiver num terreno particular terá de se falar com o proprietário.

O Vereador continuou dizendo que quando falou na questão do estaleiro se estava a referir à desorganização do local onde são depositados os monos e que quando se vai adquirir areia ou outros materiais devem ser colocados nos locais próprios para esse efeito.

Terminado o período Antes da Ordem do Dia, foram apreciados os pontos constantes da Ordem de Trabalhos, tendo sido tomadas as seguintes deliberações:

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

Ponto 01 – Ata para apreciação e votação.

Proposta de Ata n.º 02/2020 - Reunião realizada no dia 24/01/2020.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

Não houve intervenções.

O Presidente colocou a Ata à votação, que foi aprovada por unanimidade.



Ponto 02 – Calendário de Reuniões de Câmara para o ano de 2020.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

O Presidente disse que por lapso o calendário não veio à primeira reunião de Câmara e esclareceu que o ponto é para conhecimento e não para deliberação.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Ponto 03 – Atribuição de Isenção de IMI, decorrente da Ação de Reabilitação Urbana – Prédio inscrito sob o artigo 6296, sito na Rua Dr. Queiroz Vaz Guedes, Nº 25 a 31.

Município de Alpiarça

Para Deliberação, nos termos e fundamentos da presente Informação:

O Presidente salientou que esta situação vem a reunião para corrigir uma deliberação que foi tomada no dia dez de Janeiro, considerando que esta apontava para um período de isenção de cinco anos, quando deveria ser por um período de três anos. A presente proposta vai no sentido da revogação da deliberação do dia dez de janeiro e que seja substituída pela presente nesta reunião de Câmara.

A Engenheira Carla Cunha esclareceu que entrou em vigor um novo diploma, onde houve alteração dos prazos do período de isenção.

O Presidente colocou a proposta à votação, que foi aprovada por unanimidade.

Ponto 04 – Atribuição de Isenção de IMI, decorrente da Ação de Reabilitação Urbana – Prédio inscrito sob o artigo 114, sito na Rua José Relvas, Nº 238.

Município de Alpiarça

Para Deliberação, nos termos e fundamentos da presente Informação:

O Presidente informou que este ponto trata de um assunto idêntico ao do ponto anterior.

O Presidente colocou o ponto à votação, que foi aprovado por unanimidade.

Ponto 05 – Proposta de Aprovação de Constituição de Fundo de Maneio para o Exercício de 2020.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:



O Vereador João Pedro Arraiolos prestou os necessários esclarecimentos sobre esta operação. Não havendo intervenções, o Presidente colocou a proposta à votação que foi aprovada por unanimidade.

Ponto 06 – Proposta de Ratificação de Despacho de Aceitação de Donativo em Géneros.

Município de Alpiarça

Para Ratificação:

O Vereador João Pedro Arraiolos mencionou que o despacho tem a ver com ofertas para o Projeto “Mão Amiga”.

O Presidente colocou o ponto à votação, tendo a proposta sido ratificada por unanimidade.

Ponto 07 – Empreitada de Reabilitação do Canal de Alpiarça – Plano de Segurança e Saúde.

Município de Alpiarça

Para Ratificação:

O Vereador Carlos Jorge Pereira esclareceu que o presente documento foi entregue pela empresa JERFI, empresa fiscalizadora da empreitada da reabilitação do Canal de Alpiarça, no qual é apresentado o Plano de Segurança e Saúde para a obra, que já foi aprovado pelo Presidente, com poderes para tal e vem agora a reunião de Câmara para ratificar.

Não havendo intervenções, o Presidente colocou o Plano à votação, que foi ratificado por maioria, com três votos a favor (CDU) e uma abstenção (PS).

Ponto 08 – Operação – ALT20-08-2316-FEDER-000048 – Empreitada Pública de Reabilitação e Adaptação do Mercado Municipal de Alpiarça – Reprogramação Temporal e Financeira.

Município de Alpiarça

Para Deliberação, nos termos e fundamentos da presente Informação:

O Vereador Carlos Jorge Pereira apresentou o ponto, informando que houve necessidade de efetuar uma reprogramação temporal e financeira da obra do Mercado, devido à alteração da data para conclusão da obra.

O Vereador António Moreira pediu um esclarecimento sobre a data para conclusão da obra, tendo sido esclarecido pela Engenheira Carla Cunha.



O Presidente colocou o Ponto à votação, que foi aprovado por unanimidade.

Ponto 09 – Licença Especial de Ruído, com início às 21,00 h do dia 25/01/2020 e termo às 04,00 h do dia 26/01/2020, para realização do evento “Festa Convívio de Estudantes”, a realizar no Pavilhão do Partido Comunista Português, Recinto da Feira, em Alpiarça.

Solicita isenção de Taxas.

Requerente: Associação de estudantes do Agrupamento de Escolas de José Relvas

Para Ratificação:

O Presidente colocou no ponto à votação, tendo a Licença sido ratificada por unanimidade, com isenção de taxas.

Ponto 10 – Licença Especial de Ruído, com início às 21,00 h do dia 08/02/2020 e termo às 02,00 h do dia 09/02/2020, para realização do evento “Baile de Carnaval”, a realizar no Café “A Toca dos Grilos, Rua João Nunes Feliciano, Nº 13-15, em Alpiarça.

Requerente: Maria Isabel Tocha Grilo

Para Deliberação:

O Presidente colocou a Licença à votação, que foi aprovada por unanimidade.

Ponto 11 – Licença Especial de Ruído, com início às 21,00 h do dia 22/02/2020 e termo às 02,00 h do dia 23/02/2020, para realização do evento “Baile de Carnaval”, a realizar na Associação Recreativa do Frade de Baixo, em Frade de Baixo, Alpiarça.

Requerente: Marisa Isabel Graça da Costa

Para Deliberação:

O Presidente colocou a Licença à votação, que foi aprovada por unanimidade.

Terminado o Período da Ordem do dia, o Presidente deu a palavra aos Municípes, dando início ao Período do Público.

PERÍODO DO PÚBLICO

Não houve intervenções.



ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada pelo Sr. Presidente, eram dezasseis horas e trinta minutos, da qual para constar, se lavrou a presente ata que, para efeitos de execução imediata foi aprovada em minuta, por unanimidade, com todos os efeitos legais a partir desta data. E eu, Celestino Tomás Pereira Brasileiro, a exercer funções de Secretário do Gabinete de Apoio à Vereação, a redigi e vou assinar com o senhor Presidente.

O Presidente

O Secretário
